



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Mercado Vermelho, construído em 1936, é actualmente o único mercado inscrito na lista do património cultural de Macau. A Direcção dos Serviços de Turismo tem promovido a publicidade ao Mercado Vermelho e às suas imediações, desejando aproveitar as suas características culturais para transformar o local num ponto turístico, com vista à atracção e dispersão dos turistas. Na visão dos residentes, o Mercado Vermelho é um elemento do património que congrega características artísticas, culturais, ocidentais e orientais, por isso, deveria ser bem preservado e mantido, no entanto, é lamentável que continuem a faltar inspecção detalhada e manutenção da estrutura do edifício.

A pedido de alguns residentes, a nossa equipa foi verificar in loco, nestes últimos dias, a situação deste elemento do património cultural e turístico, e confirmou as afirmações dos residentes, negociantes e vendedores, isto é, o mercado está com problemas estruturais por falta de manutenção, por exemplo, várias paredes rachadas e pó de cal e cimento a cair; rachaduras duvidosas nos pilares; interruptores podres; fios eléctricos velhos, podres e desordenados; pavimento deteriorado; algumas janelas não se conseguem abrir, etc., e do lado de fora do mercado, há água suja e mal cheirosa a escorrer pelas paredes, o que pode resultar na proliferação de mosquitos e insectos e na propagação de doenças, prejudicando directamente a higiene ambiental. E ainda quanto à situação no interior do mercado, os equipamentos eléctricos velhos e podres, o pavimento molhado e escorregadio e a falta de acessibilidades, e ainda as temperaturas elevadas, não têm nada a ver com o que o Governo afirma frequentemente, isto é, que foi feito um bom trabalho na protecção do património cultural. Tanto os residentes como os vendedores

IE-2017-07-18-Mak Soi Kun (P) CT-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

consideram que este caos afecta gravemente o ambiente e o funcionamento comercial e prejudica também a saúde de quem se desloca ao mercado para fazer as suas compras, e para além disso, se os turistas fossem visitar o mercado, a imagem de Macau como cidade de turismo ia ser, com certeza, prejudicada, e até podia ser posta em perigo a vida dos turistas.

Entretanto, o caos no Mercado Vermelho ainda não foi alvo do devido acompanhamento e tratamento por nenhum serviço público. Para preservar o património cultural, desenvolver a indústria do turismo, e assegurar um bom ambiente para o negócio e ainda a segurança da saúde dos residentes, o Governo da RAEM deve juntar as unidades interdepartamentais do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), da área da saúde, da área das obras públicas, da área da protecção do património cultural, da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), etc., e formar uma “equipa específica do Mercado Vermelho”, para organizar, coordenar e resolver o referido caos, melhorando o ambiente comercial, incluindo as acessibilidades e a instalação de sistemas de ar condicionado, com vista a garantir a segurança e a saúde de negociantes, vendedores, residentes e turistas, e, especialmente, a acessibilidade dos idosos, das grávidas e das pessoas com deficiências físicas.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Venho, a pedido de residentes, negociantes e vendedores, solicitar esclarecimentos ao Governo. O Mercado Vermelho é o único mercado que integra o património cultural, mas neste momento, falta inspecção detalhada e manutenção da sua estrutura, e a higiene não atinge padrões satisfatórios, aliás, até contraria a “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, etc. Estes problemas contrariam o objectivo da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

preservação do património cultural e o objectivo da dispersão dos turistas. Quais são as razões de todo este caos? Será que os serviços públicos não fazem nada ou será que existe algum problema de coordenação interdepartamental? Ou será que existe qualquer outra razão?

2. Há peritos e académicos que consideram que o Governo deve formar uma “equipa específica do Mercado Vermelho” composta por unidades do IACM, da área da saúde, da área das obras públicas, da área da protecção ambiental, da DST, etc., para organizar, coordenar e resolver o caos no Mercado Vermelho, assegurando, por exemplo, as inspecções e a manutenção da estrutura, a melhoria da higiene, do ar condicionado, das escadas rolantes, etc., protegendo-se assim o património e fazendo do mercado um verdadeiro ponto turístico; e com vista à optimização do ambiente comercial e a garantir a segurança e saúde de negociantes, vendedores, residentes e turistas, especialmente dos idosos, das grávidas, e das pessoas com deficiências físicas, devem ainda ser melhoradas as acessibilidades e proceder-se à instalação de sistemas de ar condicionado. O Governo vai fazê-lo?

18 de Julho de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun